



18 de novembro de 2022
ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais
outubro 2022

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

NÚMERO DE CASAMENTOS CELEBRADOS EM SETEMBRO DE 2022 AUMENTOU 14,4% RELATIVAMENTE AO MESMO MÊS DE 2021

No mês de outubro de 2022, o número de óbitos foi 9 495, valor superior ao registado em setembro de 2022 (mais 762 óbitos; +8,7%) e superior ao observado em outubro de 2021 (mais 97 óbitos; +1,0%). De janeiro a outubro de 2022 registaram-se 102 272 óbitos, menos 1 036 do que no período homólogo de 2021 (-1,0%).

Em outubro de 2022, o número de óbitos devido a COVID-19 subiu para 217 (mais 39, relativamente a setembro de 2022), representando 2,3% do total de óbitos. Comparativamente com outubro de 2021, registou-se um aumento de 33 óbitos devido a COVID-19.

Em setembro de 2022, registaram-se 7 620 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 5,2% relativamente a setembro de 2021 (7 246). O número total de nados-vivos registado nos primeiros nove meses de 2022 (61 678) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (59 464), representando mais 2 214 (+3,7%) nados-vivos.

No mês de setembro de 2022, o saldo natural foi -1 103, desagravando-se, ligeiramente, em relação ao do mês homólogo de 2021, quando registou o valor de -1 305. Nos primeiros nove meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -30 898, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-34 357).

Em setembro de 2022, celebraram-se 5 128 casamentos, correspondendo a um aumento de 14,4% relativamente ao número de casamentos realizados no mês de setembro de 2021 (mais 645 casamentos). Nos primeiros nove meses de 2022 foram celebrados 28 989 casamentos, mais 6 979 (+31,7%) do que no período homólogo de 2021.

Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até outubro de 2022 e por semana até à 44ª semana de 2022 (31 de outubro a 6 de novembro), e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até setembro de 2022, ocorridos em território nacional. Os indicadores publicados e analisados neste Destaque estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), com desagregações geográficas NUTS II e III. As hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

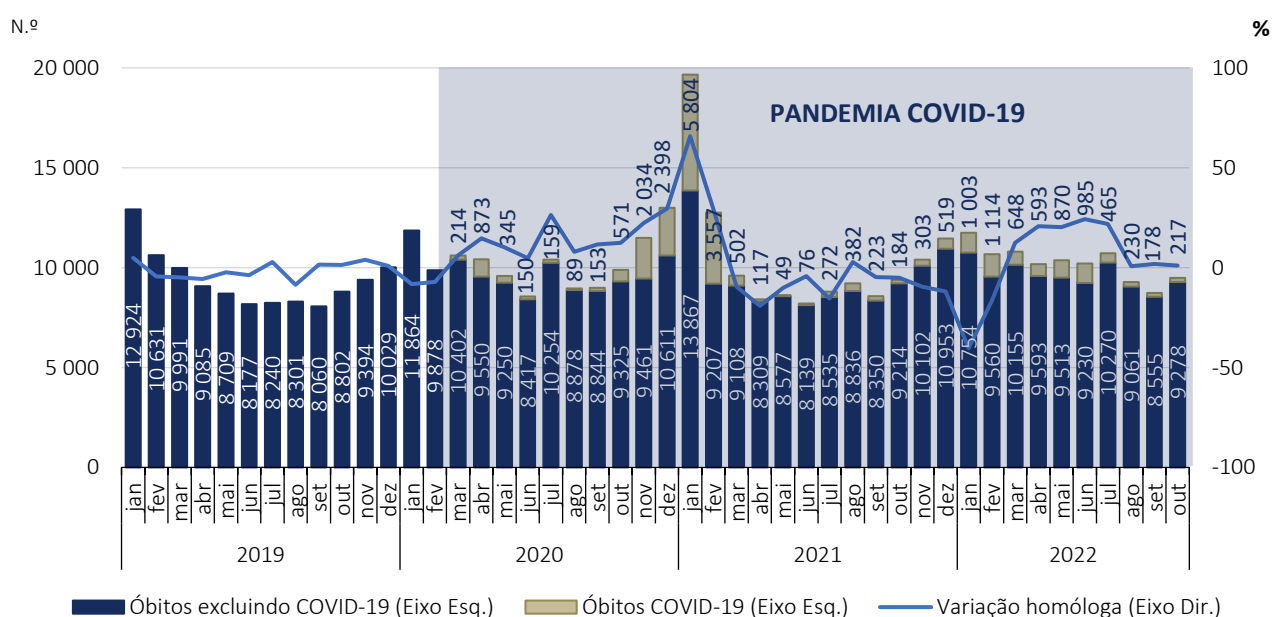
A informação é obtida a partir do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 15 de novembro de 2022. Os dados apresentados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19, cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia” da Direção-Geral da Saúde, foram extraídos a 15 de novembro de 2022.

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais – outubro 2022

Em outubro de 2022, a mortalidade aumentou 1,0% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em outubro de 2022, o número de óbitos ascendeu a 9 495, mais 762 do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo, o número de óbitos aumentou ligeiramente (mais 97 óbitos; 1,0%). O número de óbitos devido a COVID-19 aumentou para 217 (mais 39, relativamente a setembro de 2022), representando 2,3% do total de óbitos. Comparativamente com outubro de 2021, registou-se um aumento de 33 óbitos (+17,9%) devido a COVID-19.

Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a outubro de 2022



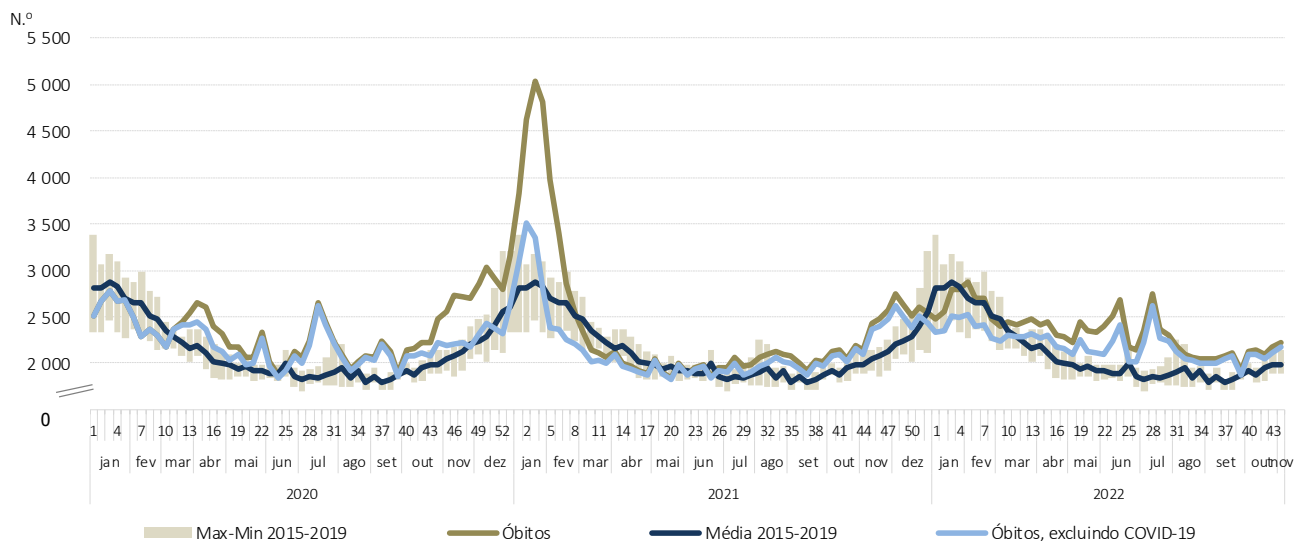
Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 15/11/2022).

Entre 31 de janeiro e 20 de fevereiro de 2022 (semanas 5 a 7), o número de óbitos foi superior à média dos cinco anos antes da pandemia¹. Entre 21 de fevereiro e 6 de março (semanas 8 e 9), o número de óbitos voltou a valores inferiores à média do período 2015-2019, tal como já se tinha verificado na última semana de 2021 e nas primeiras quatro semanas de 2022. De 7 de março a 30 de outubro (semanas 10 a 43), o número de óbitos semanais situou-se sempre acima da média do período de referência (2015-2019).

Na 44ª semana de 2022 (31 de outubro a 6 de novembro), registaram-se 2 218 óbitos, valor acima da média de 2015-2019. O número devido a COVID-19 foi 46, representando 2,1% do total de óbitos.

¹ Neste destaque, para aferir a variação do número de óbitos relativamente ao período pré-pandemia foi adotada uma medida de cálculo simples, tomando como base de comparação a média de óbitos do quinquénio 2015-2019. Esta medida não deve, pois, ser confundida com outros indicadores divulgados em alguns estudos, em particular pela plataforma EuroMOMO. Para mais informações consultar <https://www.euromomo.eu/>.

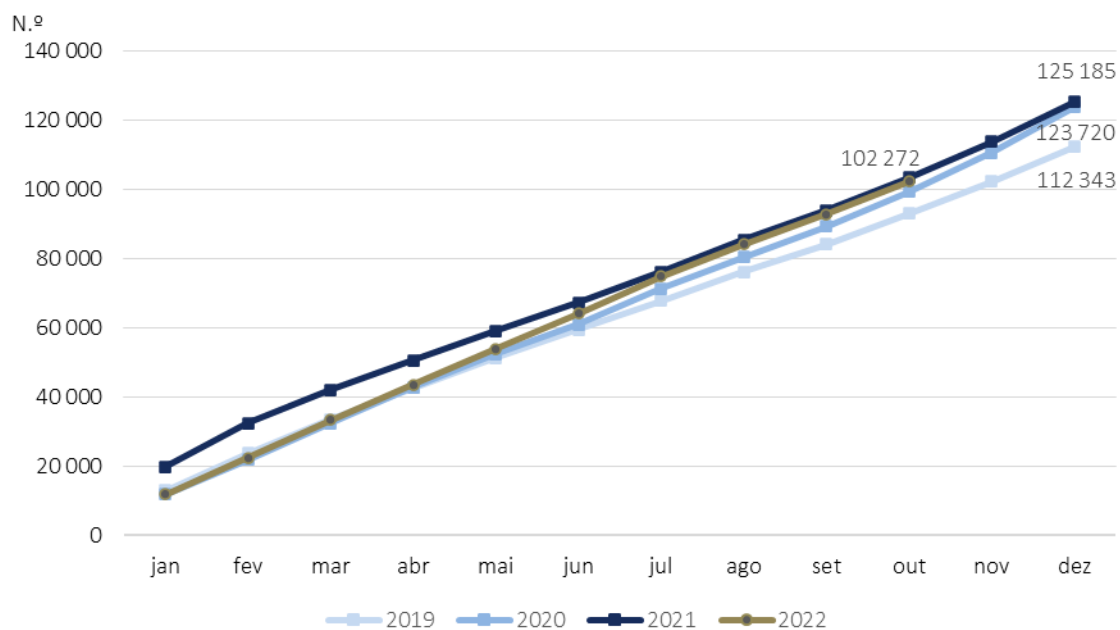
Figura 2. Óbitos 2020, 2021, 2022 e média 2015-2019, por semana, semanas 1 de 2020 a 44 de 2022



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 15/11/2022).

Nos primeiros dez meses de 2022 registaram-se 102 272 óbitos, menos 1 036 do que no período homólogo de 2021 (-1,0%).

Figura 3. Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Óbitos.



O indicador “excesso de mortalidade” calculado pelo Eurostat, compara o número de óbitos registados em cada mês, nos países da União Europeia (UE-27) e da EFTA, com o número médio de óbitos naqueles meses no período 2016-2019. Em 2022, Portugal registou excesso de mortalidade em todos os meses, excetuando no mês de janeiro. Em setembro de 2022, o excesso de mortalidade na UE-27 diminuiu para 9,3% (13,1% em agosto), à exceção da Eslováquia, todos os países apresentaram excesso de mortalidade. Portugal aumentou para 11,4% (9,3% em agosto).

Quadro 1: Excesso de mortalidade nos países da UE-27 e EFTA por mês, janeiro a setembro de 2022 (média 2016-2019=100)

Países	2022								
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro
UE 27	107,9	108,0	106,5	111,6	107,6	108,0	116,5	113,1	109,3⁽¹⁾
Alemanha	103,4	98,9	103,8	112,7	109,3	111,6	115,8	116,5	114,8
Áustria	97,5	102,9	115,1	118,3	109,8	113,7	117,7	111,2	112,2
Bélgica	99,3	100,0	100,6	116,3	104,3	106,8	105,2	110,0	105,8
Bulgária	127,3	146,6	118,6	106,5	98,9	93,0	102,0	108,2	102,7
Chéquia	105,2	105,9	102,9	111,1	103,9	102,1	104,4	107,0	110,3
Chipre	131,8	123,5	133,7	127,9	107,5	106,8	122,6	108,6	107,2
Croácia	118,3	125,4	108,2	106,7	100,8	101,5	112,5	108,9	107,3
Dinamarca	110,4	106,8	106,3	110,6	104,7	110,8	110,4	114,0	106,7
Eslováquia	109,5	108,4	121,9	113,2	105,1	107,7	110,3	110,7	98,2
Eslovénia	103,8	114,7	108,9	113,5	107,9	110,7	115,6	112,9	104,4
Espanha	105,1	103,6	101,0	108,6	114,1	116,3	136,6	119,3	108,4
Estónia	95,8	102,7	107,0	119,2	113,4	112,2	116,4	116,9	111,1
Finlândia	111,4	112,4	113,4	120,8	115,4	110,1	112,0	119,2	117,2
França	110,3	108,6	104,5	114,8	106,6	106,6	115,0	113,0	107,0
Grécia	119,8	120,2	124,9	121,4	112,7	106,8	123,2	119,7	116,9
Hungria	101,3	105,5	104,8	108,5	101,0	102,5	108,1	104,4	102,3
Irlanda	108,3	120,5	115,9	104,6	103,0	117,6	112,5	111,6	115,7
Itália	108,2	106,3	106,8	110,3	108,0	106,3	128,3	110,9	107,2
Letónia	105,9	111,9	108,9	102,8	100,6	106,6	99,6	107,2	104,6
Lituânia	105,5	107,6	114,6	108,0	98,5	104,6	100,9	111,8	107,6
Luxemburgo	100,9	105,9	98,6	117,9	102,8	108,8	111,5	110,5	101,5
Malta	115,7	119,2	122,8	130,7	104,2	117,0	127,7	108,6	x
Países Baixos	99,2	98,5	108,8	119,2	111,0	113,9	115,1	114,8	112,4
Polónia	124,5	115,1	107,7	111,4	106,9	107,2	106,0	111,5	112,2
Portugal	95,7	104,2	107,1	112,6	119,3	124,4	129,1	109,3	111,4
Roménia	102,7	130,7	111,0	104,0	97,7	92,9	103,1	110,2	x
Suécia	106,5	103,6	95,5	95,7	101,6	104,6	103,2	107,1	106,6
Islândia	115,3	122,5	153,9	112,8	113,4	109,9	135,8	110,3	121,5
Liechtenstein	137,3	146,0	108,3	91,0	96,9	98,2	129,2	74,6	104,5
Noruega	98,1	106,2	116,0	111,8	111,0	113,8	115,4	110,8	112,9
Suíça	104,7	103,3	113,7	114,0	105,1	112,9	120,9	113,7	107,5

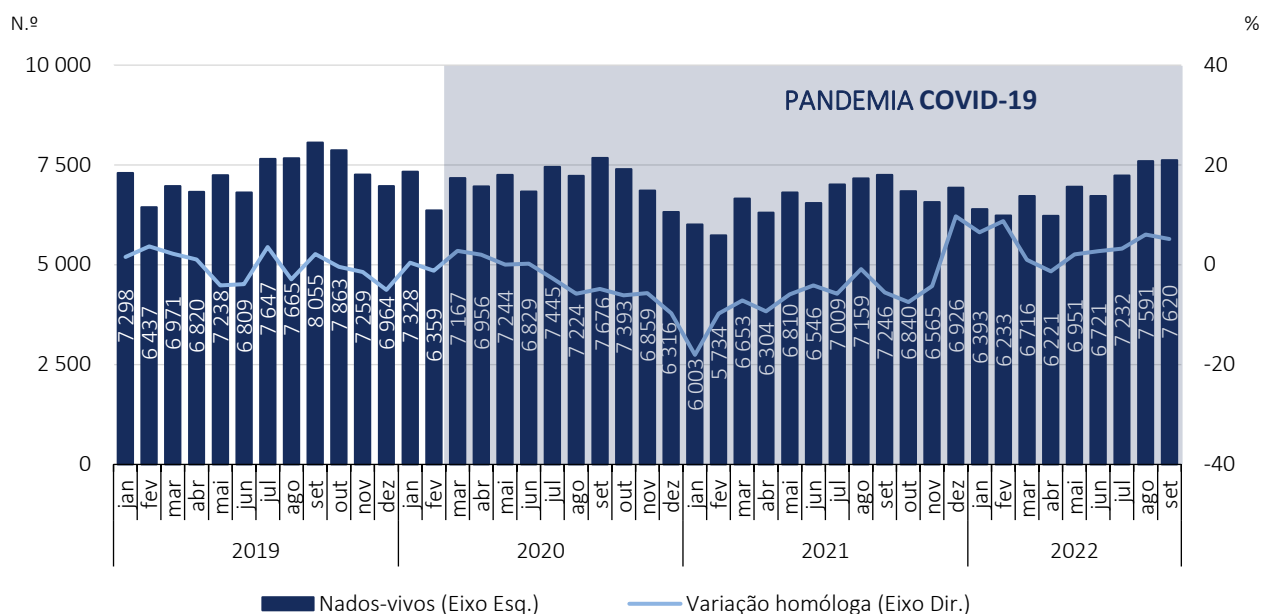
⁽¹⁾ Valor estimado.

Fonte: Eurostat, [Excess mortality – monthly data](#) (extração efetuada em 15/11/2022).

Em setembro de 2022, o número de nados-vivos aumentou 5,2% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em setembro de 2022, registaram-se 7 620 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 5,2% (mais 374) relativamente ao mês homólogo de 2021.

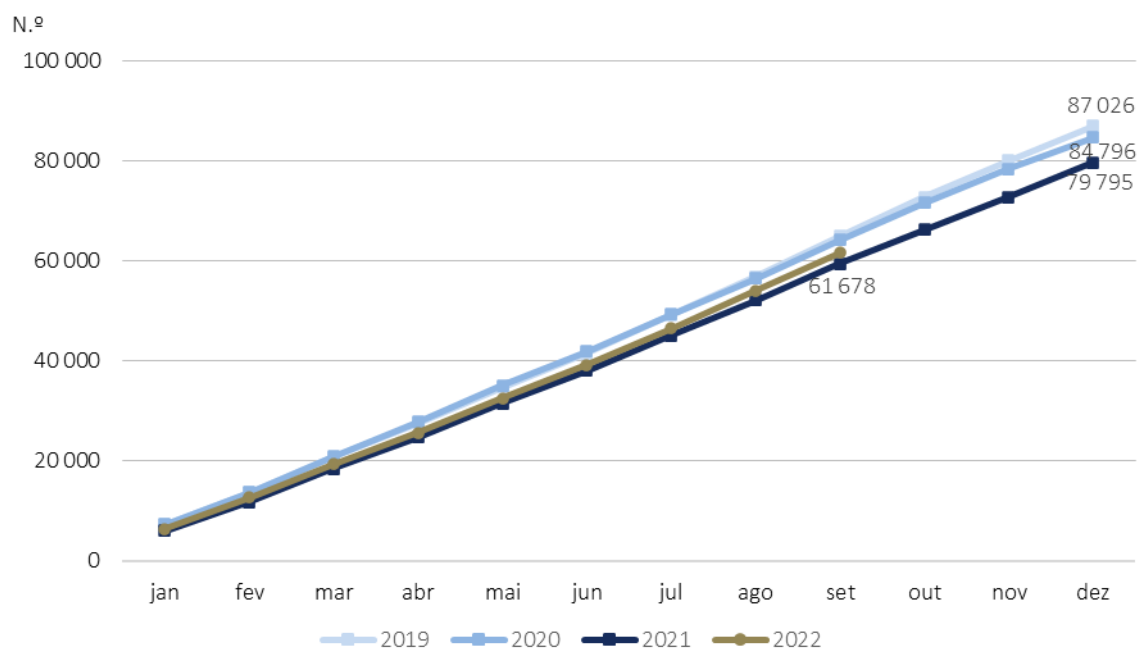
Figura 4. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a setembro de 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

O número total de nados-vivos registados nos primeiros nove meses de 2022 (61 678) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (59 464), representando mais 2 214 nados-vivos (+3,7%).

Figura 5. Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

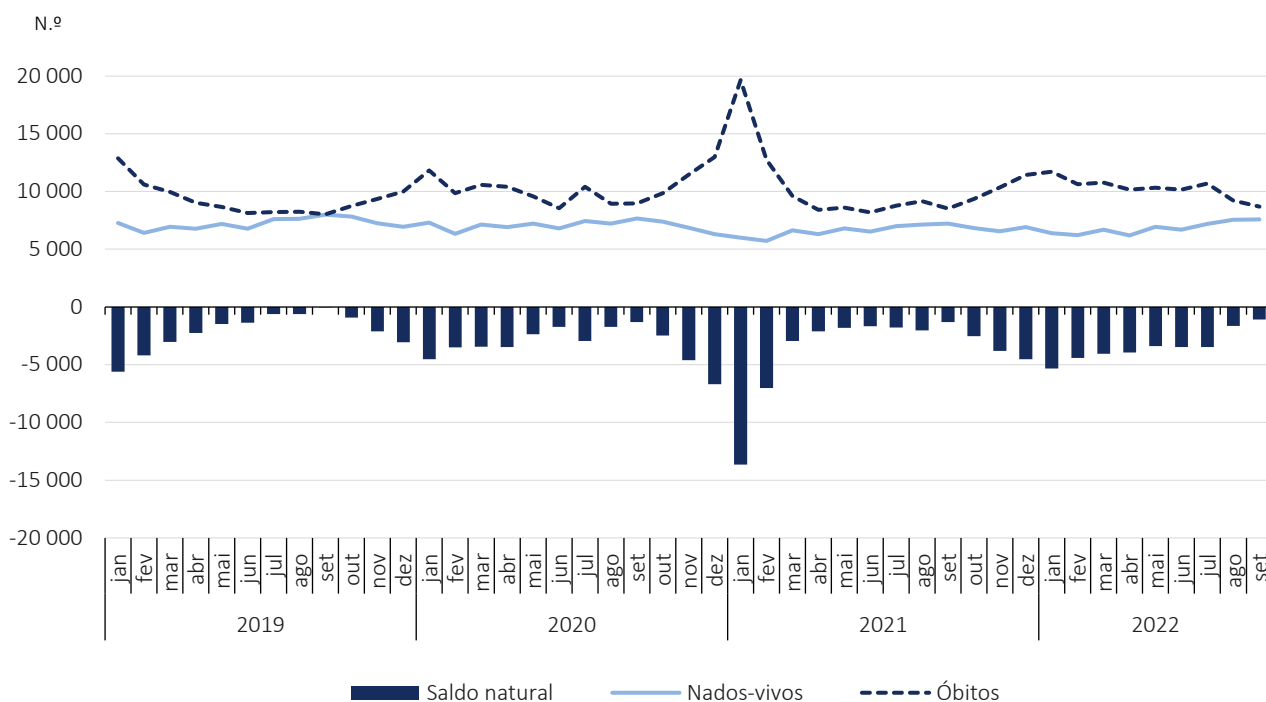


Fonte: INE, Nados-vivos.

Em setembro de 2022, o saldo natural foi -1 103

No mês de setembro de 2022, o saldo natural registou o valor de -1 103, desagregando-se, ligeiramente, em relação ao registado no mês homólogo de 2021 (-1 305).

Figura 6. Nados-vivos, óbitos e saldo natural², Portugal, janeiro de 2019 a setembro de 2022

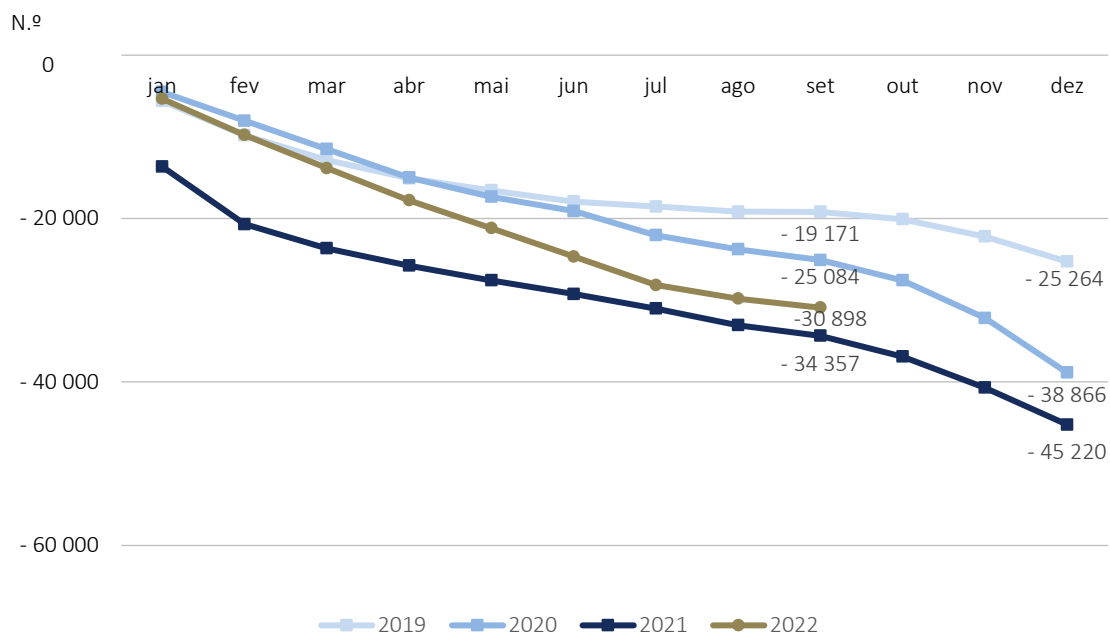


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Nos primeiros nove meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -30 898, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-34 357), mas agravando-se quando comparado com o período homólogo de 2019 (-19 171) e de 2020 (-25 084).

² O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 7. Saldo Natural mensal (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

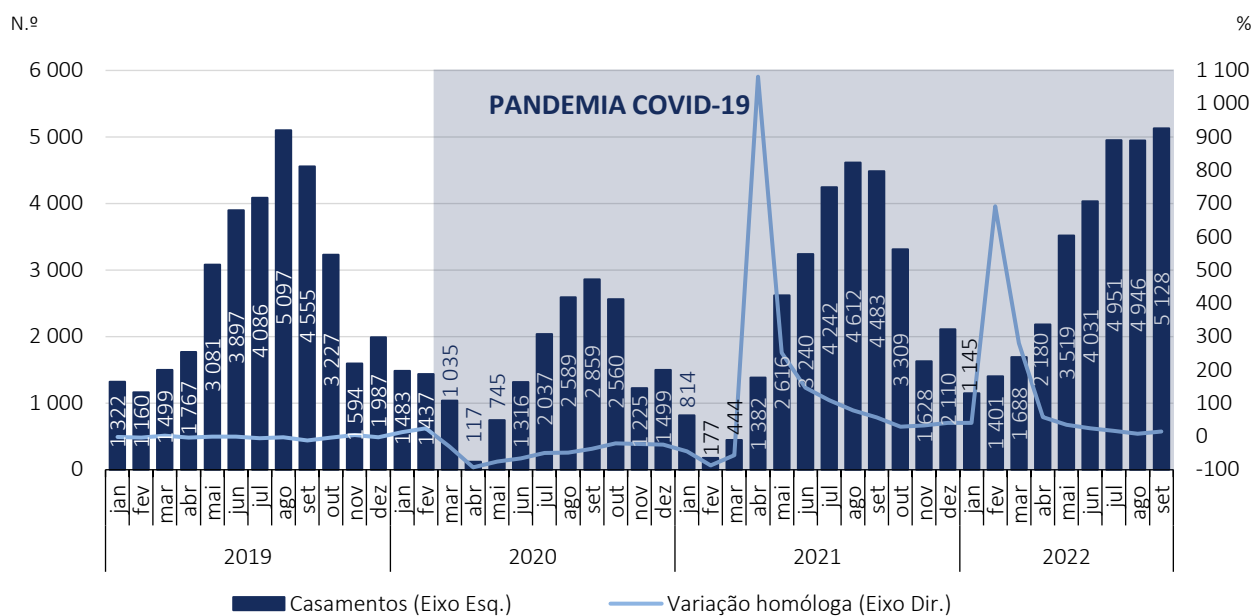


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em setembro de 2022, o número de casamentos celebrados aumentou 14,4% quando comparando com o de setembro de 2021

Em setembro de 2022, celebraram-se 5 128 casamentos, correspondendo a um aumento de 14,4% relativamente ao número de casamentos realizados no mês de setembro de 2021 (mais 645 casamentos).

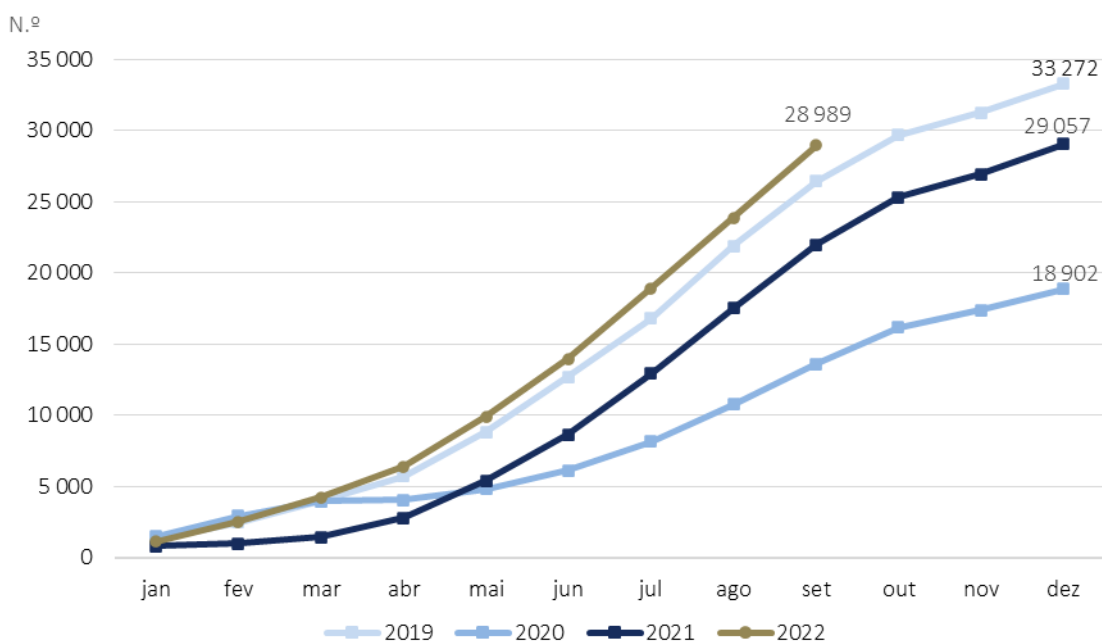
Figura 8. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a setembro de 2022



Fonte: INE, Casamentos.

Nos primeiros nove meses de 2022, foram celebrados 28 989 casamentos, mais 6 979 (+31,7%) do que no período homólogo de 2021, e, respetivamente, mais 2 525 e mais 15 371 do que nos meses homólogos de 2019 e de 2020.

Figura 9. Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Casamentos.



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 15 de novembro de 2022. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a setembro de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 44ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 6 de novembro de 2022.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19 cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”, da Direção-Geral da Saúde.

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Varição homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Excesso de mortalidade (fonte EUROSTAT, adaptado): este indicador compara o número de óbitos em cada mês, independentemente da causa de morte, com o de um período temporal de referência pré-pandemia. Neste caso, o período de referência consiste no número médio de óbitos ocorridos no mês em análise durante o quinquénio 2016-2019. Quando o



indicador apresenta um valor superior a 100, significa que se verificaram mais mortes do que no período de referência. No caso de um valor inferior a 100, isso significa que ocorreram menos mortes do que no período de referência.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.

Data do próximo destaque

16 de dezembro de 2022: “Estatística Vitais - Dados mensais – novembro de 2022”.
